

Inquietudes e iluminações

Charles Magalhães Dedeco

Inquietudes E iluminações

AUTOR:

CHARLES MAGALHÃES DEDECO

© By Charles Magalhães Dedeco
Direitos Reservados ao Autor: Charles Magalhães Dedeco

Digitação e Revisão: Charles Magalhães Dedeco
Capa: Charles Magalhães Dedeco

Ficha Técnica

I. Dados da obra

Nome do autor: Charles Magalhães Dedeco

Título: Inquietudes e iluminações

Gênero: Poesia

Obra escrita: (2004-2005)

II. Dados do Autor

Nome Completo: Charles Magalhães Dedeco

Data de Nascimento: 25/ 10/ 1987

Naturalidade: Santa Maria/ RS

Contatos: (55) 84526439

Email: charlesmagalhaesdedeco_sm@yahoo.com.br

Sobre a Biografia do Autor

Seu nome completo é *Charles Magalhães Dedeco*, mas usou para suas primeiras obras o nome literário *Charles Gibran*, em seus dois primeiros livros chamados *suspiros da infância* (1999 a 2002),

escrito dos 12 e 15 anos, e flores no deserto (2002 a 2003), composto precisamente com 15 e 16 anos. Os dois primeiros livros do autor foram poemas de caráter fictício. Charles nasceu em 25 de outubro de 1987, na Cidade de Santa Maria, RS. Charles foi batizado na igreja Católica. Atualmente vive na Cidade de Santa Maria (RS). Charles é Escritor e Poeta. Com um talento demasiadamente precoce, suas poesias alcançaram um estilo próprio. O poeta começou a fazer suas poesias por volta dos 12 anos. A base da sua poesia é lírica, social, sensual, romântica, religiosa e subjetiva. Suas poesias impressionam pela espontaneidade. Um estilo imaginário, e realista. Poesias sobre a vida, o amor, a paixão, a natureza, a mulher, a verdade, a fidelidade, a política, a felicidade, o desejo, a pureza, a saudade, a morte, a solidão e a fé. Poeta dos poemas livres e dos poemas em prosa. Poeta que registra a realidade cotidiana, e imaginária.

Seu espírito é de poeta questionador, inquieto, lírico e religioso. Charles começou a apreciar a literatura depois de ler três esplêndidos livros, “O Profeta” de Khalil Gibran, “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes, e “Assim falou Zaratustra” de Friedrich Nietzsche. E os autores que mais gosta de ler são: Gibran Khalil Gibran, Luís Vaz de Camões, C.S. Lewis, Dante Alighieri, Carlos Drummond de Andrade, Pablo Neruda, Mario Quintana, e Vinicius de Moraes.

Obras do autor *Charles Magalhães Dedeco*

Datas corrigidas pelo autor:

- Suspiros da infância (1999-2002)
Personagem fictício ou literário, Charles Gibran.
- Flores no deserto (2002-2003)

Personagem fictício ou literário, Charles Gibran.

- Poemas Iniciais (2003-2004), *Charles Magalhães Dedeco*

- Inquietudes e iluminações (2004-2005), *Charles Magalhães Dedeco*

Entre outros livros...

Dedicatória

Ao Amor, a justiça e a verdade.

Com afeição a todos estes aqui mencionados:

Aos amigos e leitores.

A poesia e a literatura.

As mulheres e as musas.

A Música e o Cinema

Por fim, amigos leitores.

“Examinai tudo, retende o que é bom.”.

I Tessalonicenses 5.21: Apóstolo Paulo

Estações do coração

Teu sentimento profundo
Luta com seu próprio escudo.
Com as mãos do amor invisível
Com o mar da tristeza em fúria.

O amor esta sendo semeado
Em jardins de pecados.
Não duram muito tempo
Na tempestade da alma!

Teu sentimento profundo
Luta com seu próprio escudo.

Com a mão do amor invisível
Com o mar da tristeza em fúria...

Autor: Charles Magalhães Dedeco

Salvem as flores!

Em jardins brotam novos amores.
Mas as flores mortas com sede e sem vida.
Quase vencida pela morte...

Pobre flor! Esperando alguém regá-la.
Com gotas de água de amor.
Hoje, até mesmo a chuva secou.

As nuvens ficaram paradas.
As flores não desistem.
Elas sabem que a esperança sempre existirá!

Suas pétalas estão murchas.
Sem aroma, e podres no jardim quente e frio.

Porem deixou no mundo suas sementes.

Pequenos afetos.
Crianças verdes
Novos oxigênios em versos...

Autor: Charles Magalhães Dedeco

Quem se foi com a lua

A lua se foi.
O nosso amor quem foi?
Foi a chuva que não me molhou?
Foi o beijo da lua que em mim se afogou!

O dia terminou.
O nosso amor imortal acordou.
Apenas veja como começou.

A solidão eu vi.
Medo eu não senti.
Até conhecer o fim...

As tempestades começaram.
As tristezas enraizaram.

E a lua fugiu com o dia nascente.

Autor: Charles Magalhães Dedeco

Cotidiano da violência

Os dias estão contados.
O que vem por ai é guerra?
Sentimentos de plástico?
Vidas presas pelo dinheiro e a cobiça.

Não engane teu coração.
Não causem essa terrível destruição.
Nesse filme da vida torta.

Nesse passado queimado.
Nesses dias parados.
Em espinhos em flores vocês viverão?

Num presente decadente e envenenado?
Bombas caem por todos os lados.
E vejo corações gelados e mornos brigarem.